



A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: CAMINHOS DIVERSOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

Ieda Paula Rapachi (apresentadora)¹
Gisele Louro Peres²
Claudia Almeida Fioresi³

Resumo: A importância de refletir sobre a formação continuada de professores, especialmente de Ciências da Natureza que atuam nas Escolas do Campo pode mobilizar ações futuras e evidenciar possíveis lacunas e potencialidades sobre esta prática. O objetivo central deste Projeto de extensão é investigar como a educação em ciências é desenvolvida nas escolas do campo e quais as principais dificuldades que os professores que atuam nesta área encontram ao desenvolver sua prática docente. As escolas que se vinculam a esta pesquisa estão localizadas na cidade de Francisco Beltrão/Paraná. Neste município, encontram-se cinco escolas que atuam na modalidade da Educação do Campo: Juscelino Kubitschek, Basílio Tiecher, Epitácio Pessoa, Deni Lineu Schwartz e Parigot de Souza. Portanto, inicialmente realizamos um estudo referente ao Programa Curricular dessas Escolas analisando os objetivos, os princípios e a relação do ensino de Ciências trazidos no documento. Verificamos que a construção do Programa Curricular do município, foi cuidadosamente pensada e discutida em parceria com a Secretária de Educação e Docentes do Curso de Pedagogia e Geografia da UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) em prol de uma educação voltada para a realidade do campo, dentro de uma perspectiva Freireana. A rede de ensino municipal atua nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental (5º ao 9º ano), onde desenvolvem os componentes curriculares obrigatórios da Educação Básica e também praticam através da disciplina DRS (Desenvolvimento Rural Sustentável) atividades voltado a conteúdos no ensino de Ciências e Natureza, buscando fortalecer o vínculo entre os alunos, professores, pais e a comunidade local. No desenvolvimento deste projeto, realizamos também a leitura de alguns artigos e livros que discutem sobre a Educação do Campo e sua trajetória historicamente e/ou que tenham relação sobre esta temática, como Caldart (2009) e Freire (1987; 2002), onde identificamos pontos importantes sobre a trajetória da educação do campo no Brasil. Também realizamos

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Química Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza* – PR. Bolsista PIBIS/Fundação Araucária, Projeto de Extensão voltado para as escolas do campo. Grupo de Pesquisa em Química Tecnológica e Ambiental (GPQTA), contato: iedapaulalopesdasilva@gmail.com

² Professora / Doutora em Química / Físico-Química, (GPQTA), Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza* - PR, contato: gisele.louro@uffs.edu.br (orientadora)

³ Professora / Mestra em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza* - PR, contato: claudia.fioresi@uffs.edu.br (orientadora)



uma breve investigação com os docentes das escolas do campo, com o objetivo de identificar a formação, o tempo de atuação, qual(is) as séries que ministram aulas e quais eram as expectativas para o projeto. A partir disso, foi realizada uma Análise Investigativa Exploratória sobre a formação destes profissionais, tendo como foco principal a educação no ensino de Ciências. As análises dos resultados deste projeto estão em fase de conclusão e lapidação, mas já conseguimos inferir que grande parte dos professores lecionam componentes curriculares em sala de aula, que não condizem com a sua formação inicial.

Palavras-chave: Professores. Campo. Extensão.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral